

**A PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CAMPO DA PESQUISA EM
POLÍTICA EDUCACIONAL: APONTAMENTOS SOBRE OS AUTORES
DESTACADOS NAS JORNADAS LATINO-AMERICANAS DE ESTUDOS
EPISTEMOLÓGICOS EM POLÍTICA EDUCATIVA**

Elem Lustosa
Universidade Estadual do Centro-Oeste - Brasil
E-mail: elemlustosa@hotmail.com

Michelle Fernandes Lima
Universidade Estadual do Centro-Oeste - Brasil
E-mail: mfernandesdelima@yahoo.com.br

Trabalho de natureza teórica

Resumo: O presente artigo é resultado de estudos iniciais para a pesquisa “A utilização dos conceitos gramscianos nas pesquisas no campo das políticas educacionais”, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro Oeste (PR). Objetivamos nesse trabalho realizar um levantamento das principais contribuições das pesquisas publicadas nas **Jornadas Latino-americanas de Estudos Epistemológicos em Política Educativa** (2012, 2014). Priorizamos nesse levantamento a identificação de autores utilizados como referencial teórico nas investigações no campo da pesquisa em política educacional. Como metodologia, selecionamos e realizamos leitura dos artigos, tendo como orientação o foco na perspectiva analítica do uso de autores como referencial para as investigações nesse campo. Apresentamos um levantamento dessa produção por meio de uma síntese, que será o ponto de partida para a nossa investigação, ainda em processo inicial, sobre a apropriação dos conceitos gramscianos nas pesquisas referentes à política educacional.

Palavras-chave: Pesquisa. Política Educacional. Epistemologia.

Introdução

Este trabalho é parte introdutória de estudos para a futura dissertação de mestrado em educação, que será realizada no campo das políticas educacionais, na linha Políticas Educacionais, História e Organização da Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste.

O presente artigo tem como objetivo levantar e apontar as principais contribuições dos trabalhos que estão sendo produzidos no campo da pesquisa acadêmica em política educacional, especificamente, elencar os autores contemplados como referencial teórico no campo das políticas educacionais, e dentre eles, conhecer as produções que contemplam os conceitos de Antonio Gramsci, que é o autor de interesse de pesquisa futura.

Realizamos um levantamento na Biblioteca Temática do site da *Relepe–Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos em Política Educativa*¹, que foi escolhido por ter um importante papel de disseminação dos estudos em epistemologia das políticas educativas. A intenção da pesquisa foi focada na busca pelos eixos temáticos que trazem as metodologias e análises da política educativa. Entendendo a importância das discussões que são apresentadas e contempladas neste evento, pensamos ser pertinente verificar apontar esse levantamento.

A partir dos arquivos disponibilizados no site do *Relepe* foram selecionados os arquivos dos trabalhos por eixos temáticos² e, após o levantamento, foi realizada a leitura dos artigos para verificar os autores estão sendo escolhidos como referencial teórico e metodológico no campo da política educacional.

A pesquisa iniciou-se com um mapeamento quantitativo dos eventos do *Relepe*, na busca pelos autores que foram contemplados nas **Jornadas Latino-americanas de Estudos Epistemológicos em Política Educativa (2012, 2014)**. O primeiro evento foi realizado em Buenos Aires, na Argentina em 2012 com o nome: “*I Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos em Política educativa*”³. Neste evento identificamos cinco artigos que contemplam a perspectiva analítica de autores e os eixos temáticos pesquisados foram: 1) Eixo Temático: Epistemologia para análise e investigação em Políticas Educativas; 2) Eixo Temático: Produção do

¹ A Rede Latinoamericana de Estudos Epistemológicos em Política Educativa - *Relepe* surgiu em 2011 por uma iniciativa de universidades públicas da Argentina e do Brasil com a principal preocupação em investigar a perspectiva epistemológica discutida em políticas educacionais – <http://www.relepe.org>.

² A Rede é um espaço de reflexão e debate sobre o campo teórico da política educativa, em 2012 e 2014 trabalhou com os eixos: Problemáticas e limitações no desenvolvimento investigativo na política educativa; Debates epistemológicos em política educativa; Epistemologia para análise e investigação em políticas educativas; História do campo da política educativa; Investigação analítica de autores referentes em epistemologia, política educativa e realidade na América Latina; Produção do conhecimento e a tomada de decisões na perspectiva epistemológica; Epistemologia, políticas educacionais e realidade latino-americana; e Educação de política educacional e a formação dos investigadores do campo.

³ A I Jornada Latinoamericana de Estudos Epistemológicos em política educativa foi realizada nos dias 15 e 16 de novembro de 2012 na *Universidad Nacional de Tres de Febrero*. Caseros, Provincia de Buenos Aires.



conhecimento e a tomada de decisões na perspectiva epistemológica; 3) Eixo Temático: Investigação analítica de autores referentes na política educacional; e 4) Eixo Temático: História do campo da política educativa.

O segundo evento aconteceu em 2014, no Brasil, em Curitiba-PR com o nome “*II Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos em Política educativa*”⁴. Neste evento identificamos uma maior produção na perspectiva dos autores com 11 artigos, contemplados no eixo 5: Investigação analítica de autores referentes na política educacional. Conforme a representação do Quadro 1, com o levantamento inicial.

Quadro 1 – Levantamento inicial quantitativo⁵

Eventos	Pesquisas
I Jornada	5 artigos
II Jornada	11 artigos

Fonte: Quadro elaborado a partir do banco de dados do site do *Relepe*.

Após a coleta dos artigos identificamos autores utilizados como base teórica e epistemológica: *Anibal Ponce, Antonio Gramsci, Benno Sander, Karl Marx, César Tello e Jefferson Mainardes, Gilson R. de M. Pereira e Maria da Conceição Lima de Andrade, Gómez Campo e Tenti Fanfani, Hannah Arendt, Licínio Lima, Max Weber, Michael Foucault, Michael Apple, Paulo Freire, Pierre Bourdieu, Stephen Ball, Roger Dale e Theodore Adorno.*

Na segunda parte do estudo realizamos uma investigação sobre as contribuições que esses trabalhos apontam no campo da pesquisa educacional. As análises foram divididas por *Jornadas I e II*, descritas dentro de grupos para facilitar a exposição dos conteúdos e uma relação dos trabalhos.

⁴ A II Jornada Latinoamericana de Estudios Epistemológicos em política educativa foi realizada nos dias 18, 19 e 20 de agosto de 2014 na Universidade Federal de Paraná, em Curitiba-PR, Brasil.

⁵ Dados do *Relepe*, após seleção das pesquisas que se aproximavam da seleção das autoras.



1 Investigação sobre a contribuição dos autores para discussão epistemológica no campo das políticas educacionais

Diante da leitura do material levantado, identificamos dois pontos: Que autores foram vinculados a essas pesquisas? Que contribuições metodológicas esses autores apontam nos artigos?

A análise dessas duas questões é importante para conhecer o que estão sendo produzido no campo da política educacional, e ainda, levantar as principais contribuições dessas pesquisas, considerando que é um campo emergente.

O campo de estudos epistemológicos em Política Educativa (CEPE) devemos considerá-lo em termos de estrutura teórico como campo de estudo, o que é diferente de campo teórico. Entendendo o campo de estudo como um espaço teórico que possui uma finalidade teórica de análise (TELLO; ALMEIDA, 2013, p. 18).

As contribuições metodológicas apontadas por esses autores foram descritas, com a finalidade de apontar os fundamentos epistemológicos que estão sendo publicados na Rede. Para organização da pesquisa a análise dos artigos foi dividida por eventos: *I Jornadas e II Jornadas*. No primeiro evento verificou-se a apresentação de poucos autores como base metodológica, elencados no Quadro 2:

Quadro 2 – Contribuições das pesquisas na I Jornadas Latinoamericanas de Estudos Epistemológicos em Política educativa.

Nº	Objeto de Estudo	Contribuição da pesquisa	Autores utilizados referencial Teórico e Metodológico
1	Fontes para o estudo da constituição do campo da política educacional no Brasil (STREMEL, 2012)	Apresentação dos principais autores utilizados como fontes para discussão da política educacional no Brasil.	-Bourdieu -Gómez Campo e Tenti Fanfani -Tello e Mainardes -Pereira, Andrade e Sander
2	Políticas de democratização da educação superior e a perspectiva metodológica	O estudo das políticas para o Ensino Superior, com objetivo discutir a questão da democratização da Universidade.	Antonio Gramsci



	de Antonio Gramsci (MICHELOTTO e LIMA, 2012)		
3	<i>Universidad y “sociedad civil”: una propuesta de Problematización de la investigación sobre las políticas Universitarias en Argentina desde una perspectiva Gramsciana.</i> (RODRÍGUEZ, 2012)	Crítica do uso do conceito de sociedade civil.	Antonio Gramsci
4	Os desafios das políticas educacionais sob a égide do Capitalismo (PAES e STÊNICO, 2012)	Uma reflexão sobre as políticas educacionais voltadas para a inserção no mercado de trabalho voltada para o contexto da sociedade brasileira.	Carl Marx, Antonio Gramsci e Theodore Adorno
5	A pesquisa em educação no Brasil do século XXI: uma análise a luz da teoria gramsciana. (ALMEIDA e BONETI, 2012)	Compreender como as tendências predominantemente hegemônicas apresentadas na universidade pública se articulam.	Antônio Gramsci

Fonte: Quadro elaborado a partir do banco de dados do site do *Relepe*.

Observamos nos trabalhos mencionados uma preocupação com a base epistemológica no campo das políticas públicas, não só no Brasil, mas também na América Latina. O primeiro artigo faz uma abordagem histórica dos autores que foram utilizados, ao longo dos anos, para a constituição do campo no Brasil, ressaltando a importância do conhecimento da análise epistemológica das pesquisas. Foram utilizados diversos autores como:

Bourdieu (1989 e 2003): sobre as noções de campo; Gómez Campo e Tenti Fanfani (1989): autores que fundamentam os momentos de institucionalização de um determinado campo; Tello e Mainardes (2012): discutem o estudo epistemológico das políticas educativas; Pereira, Andrade (2005) e Sander (2007): autores que discutem a produção do conhecimento sobre política educacional no Brasil (STREMEL, 2012, p. 01).

O artigo traz contribuições para análise no cenário brasileiro, com levantamento das principais publicações em políticas educacionais e sistematização dos principais autores utilizados em análise de políticas educacionais no Brasil. A metodologia do trabalho faz um levantamento,



sistematização e contribuições das fontes que constituem o campo da epistemologia.

“A sistematização dessas fontes apresenta uma dupla relevância, uma vez que permite o estudo da constituição do campo da política educacional no Brasil e, ao mesmo tempo, permite a análise epistemológica dos estudos que constituem esse campo” (STREMEL, 2012, p. 2-3).

A análise histórica é extremamente importante para uma identificação do campo das políticas educacionais, como foi constituído o campo e como essas pesquisas estão sendo vinculadas. Mainardes, Ferreira e Tello (2011, p. 144) pontuam a importância dessa discussão:

Atualmente, no Brasil, observa-se um aumento significativo de pesquisas, publicações, grupos de pesquisas e eventos específicos de políticas sociais e políticas educacionais. A pesquisa de políticas educacionais vem se configurando no Brasil como um campo distinto em busca de consolidação. Neste, contexto, defendemos que se faz necessário discutir os referenciais teórico-metodológicos das pesquisas que têm sido desenvolvidas, bem como os referenciais teórico-metodológicos que têm sido propostos para análise de políticas, principalmente na literatura internacional.

Nota-se que a discussão sobre a epistemologia das pesquisas é uma questão que está na preocupação de estudiosos que analisam a produção dos estudos realizados na área das políticas educacionais, pois é preciso pensar em uma proposta analítica de autores que fundamentam estudos para o campo.

Os demais artigos elencados no quadro trabalham utilizando os estudos de Gramsci como referencial teórico e metodológico.

Michelotto e Lima (2012) trabalham os processos de democratização da educação superior utilizando exemplos da situação italiana da década de 1990 e a experiência revolucionária de Cuba e políticas no contexto brasileiro. Para isso Michelotto e Lima (2012, p. 5) denominam a importância dos estudos de Gramsci na área de políticas para a democratização do ensino superior:

Em reflexões sobre política, filosofia, educação, cultura e tantos outros temas, o autor, da mesma forma que Marx, não perde o

objetivo básico de seus estudos: a formação dos trabalhadores, dos “simples”, para uma transformação da sociedade capitalista, capaz de criar um tipo de organização social que atenda às necessidades e interesses de todos; sociedade essa pautada pela igualdade e justiça. Assim, o cunho político de seu trabalho é preservado em toda sua obra, inclusive em cartas aos familiares.

Esta análise foi realizada no cenário brasileiro, mas diante das publicações do *Relepe*, constatamos, também, que existe a utilização do autor em toda a América Latina. Rodriguez (2012) destaca que Gramsci aparece para dar sustentação aos estudos das políticas para o ensino superior na Argentina, realizando uma crítica à utilização do conceito de sociedade civil, buscando identificação de alguns problemas nas pesquisas universitárias das últimas décadas na Argentina. Assim, como a autora descreve como objetivo do trabalho:

El objetivo de este ensayo es entonces intentar una “crítica” del uso del concepto de “sociedad civil” (em adelante, SC) en el campo de la política universitaria, como vía de entrada para identificar ciertos puntos ciegos de las investigaciones de las últimas décadas, y proponer algunos criterios para identificar problemas de investigación (RODRÍGUEZ, 2012, p. 2).

Existe uma busca pela explicação dos conceitos de Gramsci, pois o autor é muito utilizado em abordagens críticas sobre a educação, desta forma, é preciso algumas leituras que levem a reflexão sobre como são utilizados os conceitos do italiano.

Schlesener (2007, p. 19) comenta sobre a relevância da obra de Gramsci “A riqueza de seu pensamento está justamente em retornar o marxismo numa relação fecunda com uma situação histórica específica através da qual sua reflexão alcança amplitude e universalidade”.

Identificamos essa perspectiva no artigo de Paes e Stênico (2012) que fazem um paralelo entre os conceitos e Marx, Adorno e Gramsci, com a preocupação dos desafios da implementação das políticas educacionais sob a égide do capitalismo e os desafios de se implementar políticas educacionais com caráter emancipatório. Para a análise foi utilizado o conceito de “Escola



Unitária”⁶ de Antonio Gramsci. Em Gramsci a escola tinha como função superar a crise:

A crise terá uma solução que racionalmente, deveria seguir esta linha: escola única inicial de cultura geral, humanista, formativa, que equilibre de modo justo o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual (GRAMSCI, 2011, p. 33).

A teoria de Gramsci aparece, também, no artigo de Almeida e Boneti (2012, p.4) que utilizam os conceitos “sociedade civil, sociedade política, hegemonia, intelectual orgânico, ciência e técnica”, como instrumentos para compreender as políticas para o Ensino Superior.

Essa pesquisa busca compreender como as tendências hegemônicas apresentadas na universidade pública se articulam, utilizando seus conceitos como instrumento de análise histórica.

As noções gramscianas são importantes para uma análise histórica da atividade acadêmica. Elas nos permitem pensar o papel do intelectual, em suas várias modalidades (ALMEIDA; BONETI, 2012, p.17).

Verificamos que na *1ª Jornada* o autor mais citado como perspectiva analítica das pesquisas acadêmicas foi Antonio Gramsci, o que justifica, mais uma vez, o interesse pela pesquisa futura como conclusão da dissertação. Isso pode demonstrar a sua importância para a área.

Outra constatação foi que: dos cinco artigos pesquisados, três deles tratam das políticas para o ensino superior e quatro trabalham com Gramsci como base em seu referencial teórico.

Na segunda a Jornada, a submissão de trabalhos foi mais significativa, justamente pela disseminação do *Relepe*⁷, e por ser um evento bastante recente na área. Analisando os artigos submetidos, notamos que se tem uma

⁶ O conceito de escola unitária é para o italiano a preocupação com a formação de intelectuais orgânicos entre a classe trabalhadora.

⁷ Verificamos que na segunda edição das Jornadas as discussões aparecem mais aprofundadas, inclusive a organização das publicações foram aprimoradas pelo evento, separando a biblioteca por eixos temáticos, dentro os quais o eixo 5 foi escolhido para a pesquisa.



maior publicação de artigos sobre autores como base epistemológica, o que enriquece a proposta inicial deste trabalho de pesquisa, que buscava verificar os autores e contribuições para o campo.

É neste sentido que Mainardes, Ferreira e Tello (2011, p. 154) reafirmam a importância da pesquisa em epistemologia:

Embora o número de pesquisas seja crescente e significativo, observa-se que as questões metodológicas e as discussões sobre referenciais analíticos e sobre fundamentos epistemológicos das pesquisas têm sido pouco exploradas tanto no campo das políticas públicas em geral, bem como no campo específico das políticas educacionais.

Sem dúvida, a importância de se analisar as epistemologias das políticas públicas fortalece as pesquisas. Como entende Tello (p. 65, 2012) *“Como dijimos, en Latinoamérica, comenzar a caracterizar las epistemologias de la política educativa puede venir en auxilio del status epistemológico del campo.”* Partindo da importância dessa análise no Quadro 3, descrevemos os artigos pesquisados na *II Jornadas* com um recorte para o eixo temático 5: “Investigação analítica de autores referentes da política educacional”, destacando a contribuição de cada pesquisa e o referencial teórico utilizado.

Quadro 3 – Contribuições das pesquisas na II Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos em Política educativa.

Nº	Objeto de Estudo	Contribuição da pesquisa	Autores utilizados referencial Teórico e Metodológico
1	A teoria política de Antonio Gramsci e a formação dos trabalhadores: uma leitura a partir dos Cadernos do Cárcere. (SCHLESENER, 2014).	Análise dos aspectos da teoria política de Antonio Gramsci enfatizando os conceitos de hegemonia e revolução passiva para sublinhar a dimensão política da educação.	Antonio Gramsci
2	Política educacional e crenças: Pensando esta relação a partir de Pierre Bourdieu (DEGI'INNOCENTI, 2014)	Colocar em discussão algumas conceituações elaboradas para interpretar as relações possíveis entre as formas de nome na política educativa e algumas crenças daqueles que trabalham ou desejam trabalhar no <i>campus</i> .	Pierre Bourdieu
3	Inclusão social: contribuição de Paulo	O artigo coloca em debate, a racionalidade economicista da	Paulo Freire



	Freire (SCZIMINSKI e BAZZANELLA, 2014)	atualidade, que promove uma gestão administrativa da vida em todas suas potencialidades e dimensões. Aponta a pedagogia de Paulo Freire que voltou seu olhar para as minorias e os marginalizados	
4	Sociologia weberiana, seu legado para as ciências sociais e seu potencial para a pesquisa em políticas educacionais. (MOREIRA e SOUZA, 2014)	Apresenta os principais elementos da chamada Sociologia Compreensiva de Max Weber, cuja retomada no final do século XX abriu flanco para a construção de novas abordagens, particularmente o Neoinstitucionalismo Histórico. Este, ao considerar o Estado um agente da política, permite a observação empírica e setorial das políticas educacionais.	Max Weber
5	Contribuições teóricas de Stephen Ball e Licínio Lima para a compreensão do processo de recontextualização das políticas educacionais (BOCCHIO, LAMFRI e MIRANDA, 2014)	Analisa o processo de recontextualização da política educacional portuguesa de Agrupamento Escolar e estuda o "Projeto Promoção Autonomia Escolar", um <i>projecto</i> específico promovido pelo Ministério da Educação da Província de Córdoba (Argentina).	-Stephen Ball -Licínio Lima
6	As contribuições metodológicas de Antonio Gramsci para o estudo do pensamento de Álvaro Borges Vieira Pinto sobre a Reforma da Universidade Brasileira (LIMA, 2104)	A recuperação da trajetória científica de Álvaro Borges, seu movimento e a evolução de suas ideias.	Antonio Gramsci
7	O marxismo liberal: a perspectiva pedagógica de Anibal Ponce (VISACOVSKY, 2014)	O artigo se propõe a recuperar o legado de Aníbal Norberto Ponce (1898-1938) e sua perspectiva epistemológica da educação centrada no marxismo. A necessidade de contextualizar a leitura de Ponce e resgatar seu olhar revolucionário sobre a educação. A convergência de marxismo e liberalismo, que o autor desenvolveu dentro do Partido Comunista Argentino nos tempos do fascismo, teve grande influência no pensamento e na práxis pedagógicos dos setores de esquerda.	Anibal Ponce
8	Política e educação no	O artigo faz uma reflexão sobre	Hannah Arendt



	pensamento de Hannah Arendt (LOAIZA, 2014)	as categorias de ação, política e educação no pensamento de <i>Hannah Arendt</i> . Entrelaçar os conceitos de ação, política e educação a partir da sua categoria de natalidade para pensar sobre os desafios das políticas educacionais atuais.	
9	Contribuições de Roger Dale para a pesquisa de políticas educacionais (MAINARDES e ALFERES, 2104)	Apresentar algumas contribuições de <i>Roger Dale</i> para a pesquisa sobre políticas educacionais.	Roger Dale
10	O poder disciplinar de Michel Foucault aplicado ao modelo educativo do Equador (VÉLEZ, 2014)	Os sistemas educacionais, com suas instituições, planos de estudo e currículo, devem ser entendidos como espaços que se estruturam por relações de poder.	Michael Foucault
11	As contribuições de Michael Apple para a análise de políticas de currículo: limites e possibilidades (CALDAS e VAZ, 2014)	O trabalho realizar um estudo das contribuições do autor <i>Michael Apple</i> para a análise das políticas de currículo escolar.	Michael Apple

Fonte: Quadro elaborado a partir do banco de dados do site do *Relepe*.

Conforme o Quadro 2, podemos perceber uma diversidade entre as contribuições metodológicas dos autores, porém identificamos, também, que os estudos no campo estão crescendo e ganhando notoriedade na pesquisa acadêmica.

O Enfoque Epistemológico da Política Educativa (EEPE) e as reflexões que surgem da tarefa de pesquisa em política educacional fortalecem o campo de investigação e possibilitam o surgimento do campo de estudos epistemológicos em política educativa (FÁVERO, 2014, p. 208).

No artigo escrito por Schlesener (2014) identificamos os conceitos de Gramsci para o estudo da relação economia, política e cultura na constituição das relações de hegemonia.

Retomar seus conceitos num momento de grandes mutações nas relações de trabalho a partir da implementação de novas tecnologias, justifica-se porque, embora elaborados em um contexto histórico específico, permitem explicitar as novas relações políticas e educacionais no âmbito de uma realidade

em que o conhecimento assume uma função fundamental na manutenção das relações de poder e da estrutura econômica capitalista (SCHLESENER, 2014, p. 3).

Para o artigo elaborado por Degl'innocenti (2014) verificamos a contribuição de Pierre Bourdieu, na pesquisa a autora trabalha com alguns conceitos da sua teoria: *habitus*, campo, entendimento prático, corpo socializado, praticidade, regras do jogo.

No trabalho de Bocchio, Lamfri e Miranda (2014) identificamos dois autores que trazem fundamentos para a análise do artigo: Stephen Ball com suas contribuições da análise do contexto da prática em que as políticas educacionais são postas em ação; e Licínio Lima com a apresentação dos modelos organizacionais de orientação de ação e seu conceito de margem de autonomia relativa.

El objetivo de la comunicación es mostrar la fertilidad de las contribuciones de Stephen Ball¹ y Licinio Lima² para la comprensión del proceso de recontextualización de las políticas educativas, para ello se citan dos investigaciones desarrolladas entre los años 2009 y 2013 (BOCCHIO; LAMFRI; MIRANDA, 2014, p. 3).

No artigo escrito por LIMA (2014) Gramsci foi utilizado em busca de elementos metodológicos para analisar o autor, objeto de estudo, Álvaro Borges Vieira Pinto, como expressão da época em ele viveu. Para isso, a autora utilizou os escritos de Gramsci sobre Maquiavel e Croce.

Partindo da ideia de contradição e da compreensão dessa complexidade que é vida real, buscamos em Gramsci os elementos metodológicos para a realização dessa tarefa que é a compreensão do pensamento de Vieira Pinto sobre o debate da reforma universitária na década de 1960 (LIMA, 2014, p. 3).

Utilizar os conceitos de Gramsci para abordar um objeto de estudo não é uma tarefa fácil, por este motivo a autora buscou situar, ao longo do trabalho, a obra de Gramsci e o seu contexto histórico.

“As noções gramscianas são fundamentais para uma análise histórica da atividade acadêmica, especialmente da pesquisa das políticas educacionais. Elas nos fazem investigar a atuação do intelectual [...]” (ALMEIDA; SILVA, 2013, p. 53).

Os desafios da leitura de Gramsci são evidentes, por ser uma obra fragmentada e, ainda, pela sua tradução, mas a pretensão, de fato, não é uma análise pormenorizada, o objetivo deste trabalho é no sentido de apontar as principais contribuições, especialmente, quando se trata de Gramsci.

Mainardes e Alferes (2014) trazem as contribuições de Roger Dale apresentando uma síntese das discussões do autor sobre Estado e educação, Agenda Globalmente Estruturada para a Educação (AGEE) e as questões de educação (que podem ser empregadas para nortear a pesquisa sobre políticas educacionais).

Vélez (2014) trabalha com Michael Foucault e seu conceito sobre Poder disciplinar, buscando entender como surgem se mantêm e prevalecem as relações de poder historicamente e, ainda, conhecer como esse poder é disseminado para o sistema educativo.

Outro teórico bastante importante para a área é Michael Apple abordados por Caldas e Vaz (2014), em análise das políticas de currículo escolar, abordando os limites e possibilidades da concepção de currículo e da pedagogia crítica elaborada por Apple.

De maneira geral as principais contribuições apontadas durante os estudos foram listadas no quadro abaixo:

Quadro 4 – Principais contribuições de Antônio Gramsci

1 – Reflexão sobre seus conceitos e a relação com as políticas educacionais, principalmente para o Ensino Superior.
2 – Análise das políticas de democratização da universidade brasileira e o conceito de Estado.
3 – Estímulo da reflexão e do debate do conceito de sociedade civil e as relações entre Estado, Universidade e sociedade.
4 – A compreensão do projeto político do Estado e as contradições do momento histórico
5 – A análise da atividade intelectual, sua correlação com as forças econômicas e os interesses de classes, permitindo a relação entre a base material, econômica e o nível das



elaborações intelectuais.

6 – A relação entre política e educação, salientando as políticas educacionais para a formação dos trabalhadores diante das novas relações políticas e educacionais.

7 – A contribuição para a transformação social e seu método que pode ser observado em seus escritos.

Fonte: Quadro elaborado a partir do banco de dados do site do *Relepe*.

O estudo foi bastante importante para compreendermos as tendências em políticas educacionais e constatar que Antonio Gramsci é significativo e atual para a área.

Seus escritos foram feitos para o Estado italiano no início do século XX, mas sua teoria pode ser reproduzida para outras realidades e isso nos permite trabalhar seus conceitos para pensar as políticas educacionais em outros contextos.

A partir das relações estabelecidas na superestrutura, ou seja, ideias e comportamentos que são reflexos das relações sociais, principalmente com o um olhar para as políticas educacionais, que é um dos focos dos nossos estudos, podemos procurar base na teoria gramsciana.

Podem-se fixar dois grandes “planos” superestruturais: o que pode ser chamado de “sociedade civil” (isto é, o conjunto de organismos designados vulgarmente como “privados”) e o da “sociedade políticas ou Estado”, planos que correspondem, respectivamente à função de “hegemonia” que o grupo dominante exerce em toda a sociedade e àquela de “domínio direto” ou de comando, que se expressa no Estado e no governo “jurídico” (GRAMSCI, 2011, p. 20-21).

A pesquisa acadêmica no campo da política educacional nos permitiu o mapeamento das pesquisas e dentro dos trabalhos pudemos identificar que existe uma preocupação em contemplar Gramsci para a área.

Considerações finais

Os trabalhos utilizados como base de dados para a pesquisa são extremamente importantes para a área, pois são pesquisadores do campo das políticas educativas que unem os trabalhos em seminários no campo da



pesquisa em educação, trazendo um acervo importante e de essencial conhecimento da produção acadêmica.

Percebemos que os pesquisadores têm difundido uma variedade de estudos sobre diversos autores que estão dando base para as pesquisas. Da mesma forma, podemos concluir que as pesquisas sobre Gramsci, como base epistemológica, estão presentes nos estudos, por isso mais uma vez a importância da proposta de estudo futura.

A ideia do trabalho não foi realizar uma análise crítica de cada artigo, com leitura aprofundada, pois isto demandaria tempo e compreensão epistemológica dos diversos autores, mas o foco foi realizar um mapeamento sobre o que está sendo discutido e utilizado como base teórica no campo das políticas educacionais, não só no Brasil, mas também em outros países.

Esta pesquisa tem a intenção de ressaltar, também, a importância de se ter um cuidado epistemológico, pois identificamos diversos autores que fundamentam as pesquisas e dentre eles o autor italiano Antonio Gramsci, aparecendo com bastante frequência nos estudos. Isso reforça a importância em estudar como Gramsci está sendo utilizado nas pesquisas do campo.

Para continuidade da nossa pesquisa, a meta futura é aprofundar como as concepções de Antônio Gramsci estão sendo discutidas no campo da pesquisa educacional e esse estudo inicial abre caminho para uma pesquisa aprofundada em sua teoria vinculada às políticas educacionais.

Referências

ALMEIDA, M. de L. P.; BONETI, L. W. A Pesquisa em Educação no Brasil no século XXI: uma análise e a luz da teoria gramsciana. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 1., 2012, Buenos Aires. **Anais Jornadas I**. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2012.

ALMEIDA, M. de L. P.; SILVA, S. R. A perspectiva epistemológica de Gramsci e a pesquisa de políticas educacionais. In: TELLO, C. ALMEIDA, M. de L. (Orgs.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas-SP: Mercado de Letras, p. 27-54, 2013.

BAZANELLA, S.L; SCZIMINSKI, T. de F. J. Inclusão social: contribuição de Paulo Freire. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS



EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II.** Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.

BOCCHIO, M.C.; LAMFRI, N. Z.; MIRANDA, E. M. Contribuições teóricas de Stephen Ball e Licínio Lima para a compreensão do processo de recontextualização das políticas educacionais. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II.** Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.

CALDAS, L. A. M.; VAZ, M. R. T. As contribuições de Michael Apple para a análise de políticas de currículo: limites e possibilidades. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II.** Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.

DEGL'INNOCENTI, M. Política educacional e crenças: Pensando esta relação a partir de Pierre Bourdieu. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II.** Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.

FÁVERO, A. A. Estudos epistemológicos em política educacional. **Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 21, n. 1, p. 207-211, jan./jun. 2014. Disponível em: <<http://www.upf.br/seer/index.php/rep/article/viewFile/3882/2540>>. Acesso em: 03 mar. 2015.

GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere.** Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Edição Carlos Nelson Coutinho. Volume 2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

LIMA, M L.; MICHELOTTO, R. M. Políticas de Democratização da Educação Superior e a Perspectiva Metodológica de Antonio Gramsci. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 1., 2012, Buenos Aires. **Anais Jornadas I.** Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2012.

LIMA, M. F. As contribuições metodológicas de Antonio Gramsci para o estudo do pensamento de Álvaro Borges Vieira Pinto sobre a Reforma da Universidade Brasileira. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II.** Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.

LOAIZA, S. E. Política e educação no pensamento de Hannah Arendt. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II.** Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.



MAINARDES, J.; FERREIRA, M. dos S.; TELLO, C. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Orgs). **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, p. 143-172, 2011.

MAINARDES, J.; ALFERES, M. A. E. Contribuições de Roger Dale para a pesquisa de políticas educacionais. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II**. Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.

MOREIRA, C. R. B. S.; SOUZA, A. R. A Sociologia weberiana, seu legado para as ciências sociais e seu potencial para a pesquisa em políticas educacionais. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II**. Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.

PAES, M. S. P.; STÊNIO, J. A. de G. Os Desafios das Políticas Educacionais sob a Égide do Capitalismo. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 1., 2012, Buenos Aires. **Anais Jornadas I**. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2012.

RODRÍGUEZ, L. R. Universidad Y “Sociedade Civil”: Uma Propuesta de Problematización De La Investigación sobre Las Políticas Universitarias em Argentina Desde Una Perspectiva Gramsciana. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 1., 2012, Buenos Aires. **Anais Jornadas I**. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2012.

SCHLESENER, A. H. **Hegemonia e Cultura**: Gramsci. 3. ed. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.

SCHLESENER, A. H. A teoria política de Antonio Gramsci e a formação dos trabalhadores: uma leitura a partir dos Cadernos do Cárcere. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II**. Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.

SCHLESENER, A. H (Org.). **Filosofia, Política e Educação**: Leituras de Antonio Gramsci. Curitiba: UTP, 2014.

STREMEL, S. Fontes para o estudo da constituição do campo da política educacional no Brasil. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 1., 2012, Buenos Aires. **Anais Jornadas I**. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2012.



ReLePe



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**I Encontro Latinoamericano de Professores de Política Educativa
II Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação**

6 e 7 de julho de 2015 - UNIFESP - Guarulhos - São Paulo - Brasil

TELLO, C. G. *Las epistemologías de la política educativa: vigilancia y posicionamiento epistemológico del investigador en política educativa*. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 53-68, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>. Acesso em: 25 mar. 2015.

TELLO, C. ALMEIDA, M. de L (Orgs). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2013.

VÉLEZ, K. E. G. O poder disciplinar de Michel Foucault aplicado ao modelo educativo do Equador. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II**. Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.

VISACOVSKY, N. O marxismo liberal: a perspectiva pedagógica de Anibal Ponce. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba-PR. **Anais Jornadas II**. Brasil: Universidade Federal do Paraná, 2014.